



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

**Agrupamento de Escolas de Mundão | 160593**

# **RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO ENSINO À DISTÂNCIA (E@D)**

**Ano Letivo 2020/2021**

**Equipa de Avaliação Interna**

Abril de 2021

## ÍNDICE

<b>1. Introdução.....</b>	<b>1</b>
<b>2. Atribuição de equipamentos tecnológicos .....</b>	<b>2</b>
<b>3. Monitorização dos processos de E@D durante o 2.º período letivo .....</b>	<b>3</b>
3.1 Alunos .....	5
3.1.1 Caracterização dos inquiridos .....	5
3.1.2 Grau de satisfação com o plano de ensino à distância .....	5
3.1.3 Grau de satisfação com as plataformas Classroom e Meet .....	6
3.1.4 Grau de perceção quanto à função de envio de trabalhos através do Classroom .....	6
3.1.5 Grau de satisfação com a adaptação ao ensino em casa .....	7
3.1.6 Indicadores de acompanhamento dos alunos pelos docentes .....	7
3.1.7 Indicadores de desempenho dos alunos e acompanhamento por terceiros.....	8
3.1.8 Identificação das principais dificuldades sentidas .....	9
3.1.9 Identificação de outras dificuldades sentidas .....	10
3.2 Pais/encarregados de educação de crianças da Educação Pré-Escolar .....	11
3.2.1 Caracterização dos inquiridos .....	11
3.2.2 Grau de satisfação com o plano de ensino à distância .....	11
3.2.3 Grau de perceção dos pais/EE quanto à adaptação dos educandos ao ensino em casa .....	12
3.2.4 Indicadores de acompanhamento dos educandos e atividades desenvolvidas .....	12
3.2.5 Grau de perceção quanto ao uso do Classroom e Meet .....	13
3.2.6 Grau de perceção dos pais/EE quanto aos contactos com o educador .....	14
3.2.7 Identificação das principais dificuldades sentidas segundo os pais/EE .....	14
3.2.8 Identificação de outras dificuldades sentidas segundo os pais/EE .....	15
3.3 Pais/encarregados de educação de alunos do Ensino Básico .....	17
3.3.1 Caracterização dos inquiridos .....	17
3.3.2 Grau de satisfação com o plano de ensino à distância .....	17
3.3.3 Grau de perceção dos pais/EE quanto à adaptação do educando ao ensino em casa .....	18
3.3.4 Indicadores de acompanhamento dos educandos .....	18
3.3.5 Grau de perceção quanto ao uso do Classroom e Meet pelo educando .....	19
3.3.6 Grau de perceção dos pais/EE quanto aos contactos com o professor titular/DT .....	20
3.3.7 Identificação das principais dificuldades sentidas segundo os pais/EE .....	20
3.3.8 Identificação de outras dificuldades sentidas segundo os pais/EE .....	21
3.4 Docentes.....	23
3.4.1 Caracterização dos inquiridos .....	23
3.4.2 Grau de satisfação com o plano de ensino à distância .....	23
3.4.3 Grau de perceção dos docentes quanto à adaptação ao ensino em casa .....	23
3.4.4 Indicadores de acompanhamento e desempenho dos alunos .....	24
3.4.5 Implementação da avaliação para e das aprendizagens.....	26
3.4.6 Grau de satisfação dos docentes quanto ao uso de plataformas/aplicações informáticas. ....	27
3.4.7 Grau de perceção dos docentes quanto à formação/apoio prestado pela equipa E@D ....	28
3.4.8 Identificação das principais dificuldades sentidas segundo os docentes .....	28
3.4.9 Identificação de outras dificuldades sentidas segundo os docentes .....	29

3.5 Grupos da Educação Pré-Escolar .....	31
3.5.1 Identificação dos grupos/jardins de infância .....	31
3.5.2 Indicadores de acesso e adesão ao ensino à distância .....	31
3.5.3 Indicadores de atividades relativas ao ensino à distância .....	32
3.5.4 Contactos estabelecidos entre pais/EE e educadores .....	33
3.6 Turmas do Ensino Básico .....	34
3.6.1 Identificação das turmas .....	34
3.6.2 Indicadores de acesso e adesão ao ensino à distância .....	34
3.6.3 Indicadores de atividades relativas ao ensino à distância .....	35
3.6.4 Contactos estabelecidos entre pais/EE e professores titulares/DTs.....	36
3.6.5 Impacto do ensino à distância na participação e desempenho dos alunos.....	37
<b>4. Considerações finais .....</b>	<b>39</b>

## 1. Introdução

O presente relatório refere-se à monitorização do Plano de Ensino à Distância (E@D), ou Ensino Remoto de Emergência, englobando todas as atividades desenvolvidas pelo Agrupamento decorrentes da aplicação de um conjunto de medidas excepcionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da doença COVID-19, durante o 2.º período do presente ano letivo.

O Decreto n.º 3-C/2021, de 22 de janeiro, determinou a suspensão das atividades educativas e letivas dos estabelecimentos de ensino públicos, de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, a partir do dia 22 de janeiro. Posteriormente, através do Decreto n.º 3-D/2021, de 29 de janeiro, foi determinada a retoma dessas atividades em regime não presencial, a partir do dia 8 de fevereiro, nos termos do disposto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho.

Deste modo, a partir de 8 de fevereiro, foi acionado o regime não presencial do Plano E@D do Agrupamento, aprovado pelo Conselho Pedagógico para o presente ano letivo, o qual contempla a implementação dos pressupostos enunciados no ponto 15, da Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho, nomeadamente:

- A organização e funcionamento das atividades letivas e formativas no regime não presencial; e,
- A adequação da organização e funcionamento do regime não presencial, fazendo repercutir a carga horária semanal da matriz curricular no planeamento semanal das sessões síncronas e assíncronas.

Perante o exposto, o presente relatório pretende inicialmente fazer uma caracterização da atribuição de equipamentos tecnológicos a alunos infoexcluídos, durante o ano letivo 2020/21. Numa segunda parte visa apresentar e analisar os resultados decorrentes da aplicação de questionários de monitorização/satisfação aos principais intervenientes da comunidade educativa neste processo (alunos, docentes e pais/EE), englobando um vasto conjunto de indicadores e efeitos acerca das condições de acesso tecnológico, participação, desempenho e acompanhamento dos alunos, grau de satisfação e impacto dos procedimentos inerentes à implementação do regime não presencial do plano E@D.

## 2. Atribuição de equipamentos tecnológicos

Os processos de ensino à distância, que foram implementados durante o 2.º período letivo, envolveram um esforço considerável de articulação e troca de informação entre os diferentes intervenientes no processo educativo (alunos, docentes e pais/EE), assim como outras estruturas de liderança (direção), educativas (ex., GAAF, BE) e associações/instituições (Associação de Pais, Juntas de Freguesia, etc.).

No caso dos alunos sem equipamentos tecnológicos próprios, foi solicitado pela direção do Agrupamento um levantamento das necessidades de equipamentos tecnológicos e ligação à internet dos agregados familiares, envolvendo professores titulares, diretores de turma e técnicas do GAAF nesta articulação.

A tabela seguinte apresenta a relação de equipamentos informáticos cedidos a alunos, a título de empréstimo, por ciclo de escolaridade, conforme comunicado pelas técnicas do GAAF.

**Tabela 1.** Relação de equipamentos informáticos emprestados a alunos

Equipamento	Educação Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	TOTAL
Computadores portáteis	0	17	13	18	48
Tablets	1	33	0	0	34
Routers/hotspots (com cartão)	0	15	1	3	19
Cartões SIM	0	0	0	3	3
Rato	0	0	0	1	1

Em relação aos computadores portáteis, 22 foram emprestados pelo Agrupamento, 7 pela Associação de Pais e Encarregados de Educação, 4 pela Câmara Municipal e 15 através do Programa Escola Digital. Os 34 tablets foram emprestados pela Câmara Municipal. Os routers/hotspots (com cartão) foram emprestados pela Associação de Pais e Encarregados de Educação (total de 4) e pelo Programa Escola Digital (total de 15). Os 3 cartões SIM foram atribuídos pela Câmara Municipal, enquanto o rato foi emprestado pelo Agrupamento.

### 3. Monitorização dos processos de E@D durante o 2.º período letivo

Em termos de apoio tecnológico foi dinamizada uma sessão de formação para docentes no início do ano letivo e foram enviados/disponibilizados emails/tutoriais de apoio à utilização das plataformas/correio eletrónico para docentes, alunos e pais/EE.

Foi, ainda, mantida a utilização do email institucional por parte de alunos e docentes, garantindo-lhes o acesso a todas as funcionalidades das plataformas/aplicações utilizadas, com a máxima segurança possível, bem como, o acesso a toda comunicação/informação disponibilizada.

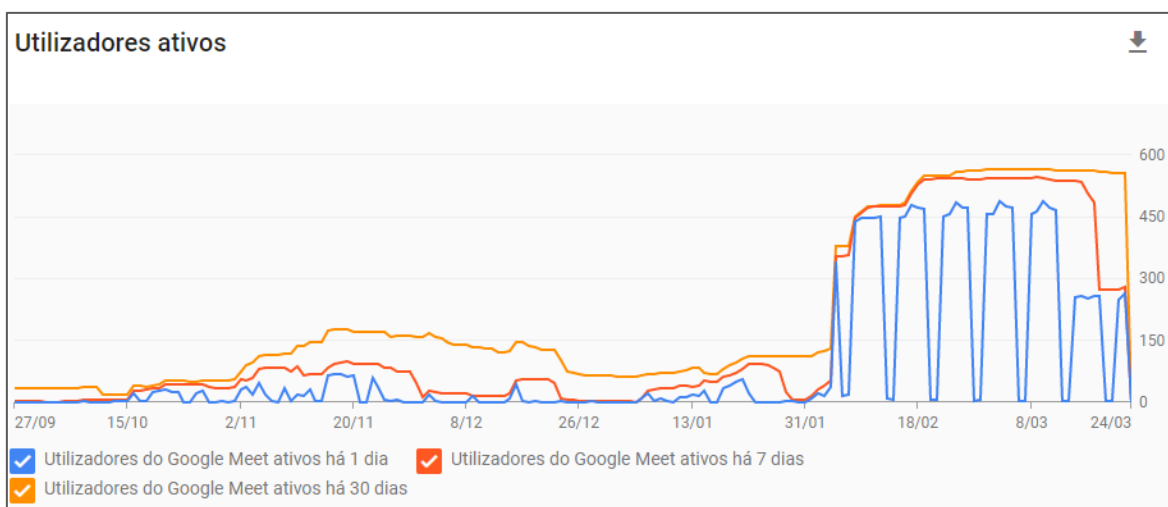
Para além disso, a equipa de apoio ao Plano E@D e um assistente técnico dos serviços administrativos providenciaram apoio técnico efetivo e permanente a alunos, pais e docentes, com vista à resolução de situações pontuais que impediram a normal participação nas atividades letivas, em regime não presencial.

Em relação aos momentos síncronos a implementar durante o regime não presencial, o Plano E@D 2020/21 do Agrupamento determinou um número mínimo de sessões para cada ciclo de ensino, a saber:

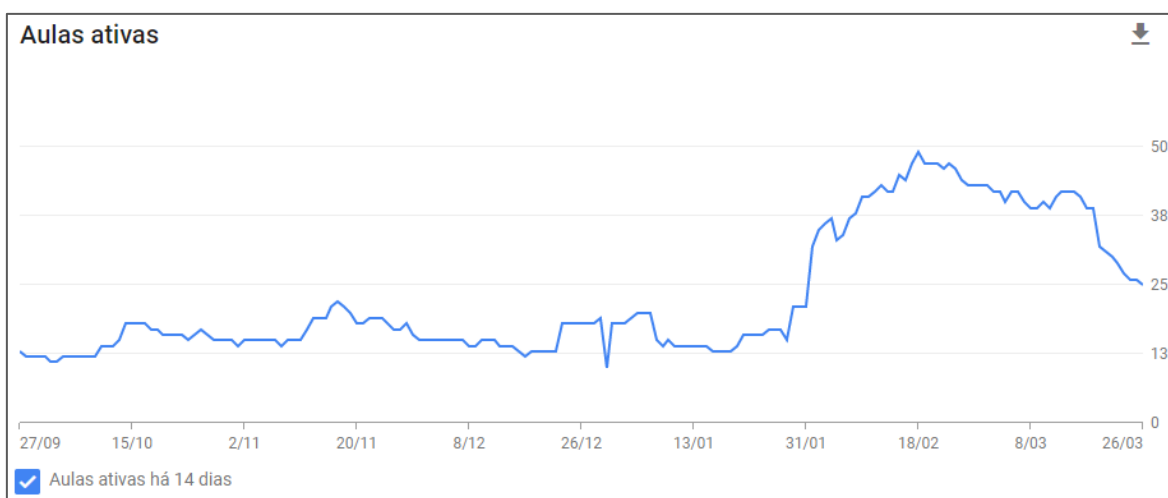
- Educação Pré-Escolar: um momento síncrono semanal;
- 1.º Ciclo: 50% da carga horária curricular semanal;
- 2.º e 3.º Ciclos: mínimo de 70% da carga horária curricular semanal.

As atividades síncronas procuraram privilegiar um contacto simultâneo e em tempo útil entre alunos e professores, promovendo a lecionação de (novos) conteúdos, o esclarecimento de dúvidas, a avaliação formativa e sumativa (com ou sem fins classificatórios), e a respetiva autorregulação das aprendizagens por parte dos alunos.

Nas figuras seguintes é apresentado o número de utilizadores ativos do Google Meet, na plataforma Google Classroom do Agrupamento, bem como o respetivo número de sessões diárias.



**Figura 1.** Número de utilizadores ativos do Google Meet, na plataforma Google Classroom do Agrupamento, até ao final do 2.º período letivo



**Figura 2.** Número de sessões do Google Meet, na plataforma Google Classroom do Agrupamento, até ao final do 2.º período letivo

A análise das figuras anteriores permite identificar a evolução do número de utilizadores e das sessões do Meet, sendo notório o aumento durante a fase do ensino à distância. A redução observada antes do final do 2.º período letivo reflete o retorno da Educação Pré-Escolar e do 1.º ciclo às atividades de ensino presenciais.

Ao longo do período de ensino não presencial foram enviadas, por e.mail, tarefas aos pais das crianças da Educação Pré-Escolar, assim como publicadas semanalmente na página do Agrupamento, e foram disponibilizadas tarefas para os alunos do Ensino Básico, através do Classroom (i.e., durante as sessões assíncronas). Para os alunos sem acesso a equipamentos tecnológicos, foram ainda garantidos os meios para fazer chegar a esses alunos as tarefas/trabalhos na forma impressa, numa primeira fase, e o acesso a recursos tecnológicos, numa segunda fase.

No final das atividades letivas, em regime não presencial, foi enviado por e-mail, um link para acesso e preenchimento de um questionário *on-line*, para efeitos de monitorização dos processos de ensino à distância, englobando os diferentes intervenientes (alunos, docentes e pais/EE). Todos os educadores, professores titulares de turmas do 1.º ciclo e diretores de turma preencheram um questionário *on-line* acerca das dinâmicas de trabalho semanal com a(s) turma(s) e inerentes indicadores de desempenho e acompanhamento pedagógico.

Os dados recolhidos envolveram distintos indicadores e domínios de análise, os quais serão detalhados durante a apresentação dos resultados. A análise dos dados envolveu procedimentos de análise descritiva (média, desvio-padrão e percentagens), sendo os resultados apresentados diferenciadamente por intervenientes e respetivos níveis de ensino/ciclos de escolaridade.

### 3.1 Alunos

#### 3.1.1 Caracterização dos inquiridos

A tabela seguinte apresenta o número de alunos inquiridos (n= 235) por ano de escolaridade e localidade da escola, bem como os valores totais por ano de matrícula.

**Tabela 2.** Distribuição dos educandos dos inquiridos por ano de escolaridade e localidade

Localidade \ Ano	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Mundão	4	1	9	14	35	27	32	33	24
Casal de Esporão	2	2	2	5					
Casal de Mundão	6	3	5	9					
Cavernães	2	2	4	2					
Cepões	0	0	2	1					
Sanguinhedo de Côta	2	1	1	1					
Travassós de Cima	0	0	3	1					
Total de respondentes	16	9	26	33	35	27	32	33	24
Alunos matriculados	39	37	52	48	44	41	43	50	37
Taxa de resposta	41,0%	24,3%	50,0%	68,8%	79,5%	65,9%	74,4%	66,0%	64,9%

Os resultados da tabela 2 indicam uma moderada a elevada representatividade dos alunos que responderam ao questionário, por anos de escolaridade. Todavia verificam-se alguns valores/taxas de resposta mais baixas em certas localidades e principalmente nos alunos dos 1º e 2º anos. Em termos de ciclo de escolaridade, 84 (35,7%) eram alunos do 1.º ciclo, 62 (26,4%) do 2.º ciclo e 89 (37,9%) do 3.º ciclo.

#### 3.1.2 Grau de satisfação com o plano de ensino à distância

A tabela seguinte apresenta a distribuição do grau de satisfação dos alunos inquiridos quanto ao modelo de ensino à distância.

**Tabela 3.** Grau de satisfação com o plano de ensino à distância

Grau de satisfação	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Muito satisfeito	34,5%	22,6%	25,8%
Satisfeito	57,1%	74,2%	69,7%
Insatisfeito	6,0%	3,2%	4,5%
Muito insatisfeito	2,4%	0,0%	0,0%



Os resultados da tabela 3 revelam elevados índices de satisfação com o modelo de ensino à distância adotado pelo Agrupamento, os quais tendem a aumentar com o avançar do ciclo de escolaridade, nomeadamente: 1.º ciclo – 91,6%; 2.º ciclo – 96,8%; e, 3.º ciclo – 95,5%.

### 3.1.3 Grau de satisfação com as plataformas Classroom e Meet

A tabela seguinte apresenta a distribuição do grau de satisfação dos alunos inquiridos quanto à utilização das plataformas Classroom e Meet.

**Tabela 4.** Grau de satisfação com as plataformas/aplicações usadas pelo Agrupamento

Grau de satisfação	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Muito satisfeito	39,3%	41,9%	37,1%
Satisfeito	56,0%	58,1%	56,2%
Insatisfeito	3,5%	0,0%	6,7%
Muito insatisfeito	1,2%	0,0%	0,0%

Os resultados da tabela 4 revelam elevados índices de satisfação com as plataformas usadas pelos Agrupamento (Classroom/Meet) durante o ensino não presencial, nomeadamente: 1.º ciclo – 95,3%; 2.º ciclo – 100%; e, 3.º ciclo – 93,3%.

### 3.1.4 Grau de perceção quanto à função de envio de trabalhos através do Classroom

A tabela seguinte apresenta a distribuição do grau de perceção dos alunos inquiridos quanto à função de envio de trabalhos através do Classroom.

**Tabela 5.** Grau de perceção quanto à função de envio de trabalhos através do Classroom

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Muito fácil	41,7%	58,1%	59,6%
Fácil	54,7%	35,5%	40,4%
Difícil	2,4%	3,2%	0,0%
Muito difícil	1,2%	3,2%	0,0%

Os resultados da tabela 5 revelam que uma elevada maioria dos alunos, independente do seu ciclo de escolaridade, considerou fácil ou muito fácil a utilização do Classroom/Meet. Também se verifica que esse valor percentual tende a aumentar com o avançar do ciclo de escolaridade, nomeadamente: 1.º ciclo – 96,4%; 2.º ciclo – 93,6%; e, 3.º ciclo – 100%.

### 3.1.5 Grau de satisfação com a adaptação ao ensino em casa

A tabela seguinte apresenta a distribuição do grau de satisfação dos alunos inquiridos quanto à adaptação ao ensino em casa.

**Tabela 6.** Grau de satisfação quanto à adaptação ao ensino em casa

Grau de satisfação	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Muito satisfeito	25,0%	27,4%	32,6%
Satisfeito	61,9%	62,9%	58,4%
Insatisfeito	10,7%	8,1%	7,9%
Muito insatisfeito	2,4%	1,6%	1,1%

Os resultados da tabela 6 revelam elevados índices de satisfação dos alunos quanto à sua adaptação ao ensino à distância, os quais aumentam com o avançar do ciclo de escolaridade, nomeadamente: 1.º ciclo – 86,9%; 2.º ciclo – 90,3%; e, 3.º ciclo – 91,0%.

### 3.1.6 Indicadores de acompanhamento dos alunos pelos docentes

A tabela seguinte apresenta a distribuição das perceções dos alunos inquiridos em relação ao seu acompanhamento pedagógico.

**Tabela 7.** Perceções dos alunos inquiridos quanto ao acompanhamento por parte dos docentes

	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
<b>Os professores informaram-te sobre a qualidade dos teus trabalhos...</b>						
- Durante as aulas síncronas	89,3%	10,7%	96,8%	3,2%	96,6%	3,4%
- Através do Classroom	77,4%	22,6%	90,3%	9,7%	98,9%	1,1%
- Através do email	53,6%	46,4%	75,8%	24,2%	83,1%	16,9%
<b>As tuas dúvidas foram esclarecidas...</b>						
- Durante as aulas síncronas	100%	0,0%	95,2%	4,8%	97,8%	2,2%
- Através do Classroom	57,1%	42,9%	75,8%	24,2%	82,0%	18,0%
- Através do email	34,5%	65,5%	43,5%	56,5%	65,2%	34,8%
<b>Como preferes contactar com os teus professores?</b>						
- Durante as aulas síncronas	94,0%	6,0%	95,2%	4,8%	83,1%	16,9%
- Através do Classroom	47,6%	52,4%	71,0%	29,0%	64,0%	36,0%
- Através do email	36,9%	63,1%	53,2%	46,8%	60,7%	39,3%

Os resultados da tabela 7 indicam os professores informaram os alunos acerca da qualidade dos seus trabalhos, principalmente durante as aulas síncronas e através de comentários privados do Classroom. As dúvidas dos alunos foram primordialmente esclarecidas durante as aulas síncronas. Os alunos dos diferentes ciclos de escolaridade referiram preferir contactar com os seus professores durante as aulas síncronas, sendo o Classroom a segunda opção com mais preferência.

### 3.1.7 Indicadores de desempenho dos alunos e acompanhamento por terceiros

A tabela seguinte apresenta a distribuição das perceções dos alunos inquiridos quanto ao seu desempenho e acompanhamento por terceiros, no ensino à distância. Estão identificadas com sombreado cinzento, as células em que se verificou maior percentagem de respostas por indicador/ciclo de escolaridade.

**Tabela 8.** Perceções dos alunos inquiridos quanto ao seu desempenho/accompanhamento por terceiros

	1.º Ciclo				2.º Ciclo				3.º Ciclo			
	N	MeP	MaP	T	N	MeP	MaP	T	N	MeP	MaP	T
<b>Assististe às aulas do Estudo em Casa de cada disciplina?</b>	54,8%	17,8%	14,3%	13,1%	62,9%	11,3%	16,1%	9,7%	60,7%	19,1%	14,6%	5,6%
<b>O prazo atribuído para a realização das tarefas/trabalhos foi suficiente?</b>	0,0%	0,0%	22,6%	77,4%	0,0%	1,6%	43,6%	54,8%	0,0%	7,9%	50,6%	41,6%
<b>Realizaste as tarefas com ajuda de alguém?</b>	16,7%	47,6%	25,0%	10,7%	22,6%	56,5%	17,7%	3,2%	46,1%	43,8%	10,1%	0,0%

*Legenda: N - Em nenhuma das disciplinas; MeP - Na menor parte das disciplinas; MaP - Na maior parte das disciplinas; T - Em todas as disciplinas*

Os resultados da tabela 8 mostram que uma elevada maioria dos alunos referiu que o prazo atribuído para a realização das tarefas/trabalhos foi suficiente/adequado na maior parte e/ou na totalidade das disciplinas, verificando-se uma certa diminuição desse valor com o avançar do ciclo de escolaridade.

A maior parte dos alunos, independentemente do ciclo de escolaridade, referiu não ter assistido às aulas do Estudo em Casa e ter realizado as tarefas com ajuda de outros, na menor parte das disciplinas.

### 3.1.8 Identificação das principais dificuldades sentidas

A tabela seguinte apresenta a identificação e prevalência das principais dificuldades sentidas pelos alunos durante o ensino à distância. Estão identificadas com sombreado cinzento, as três dificuldades em que se verificou maior percentagem de respostas por ciclo de escolaridade.

**Tabela 9.** Identificação e prevalência das principais dificuldades sentidas

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Equipamento informático inexistente	16,7%	30,6%	16,9%
Equipamento informático desatualizado	9,5%	19,4%	10,1%
Ter que partilhar o equipamento informático com familiares	28,6%	32,3%	7,9%
Internet fraca ou instável	34,5%	37,1%	33,7%
Falta de condições em casa (barulho, etc.) para a participação nas aulas pelo Meet	9,5%	17,7%	12,4%
Poucos conhecimentos a utilizar o Classroom e Meet	23,8%	14,5%	4,5%
Manter as rotinas de estudo/trabalho à distância	40,5%	56,5%	36,0%
Prazos curtos para entregar os trabalhos	11,9%	22,6%	30,3%
Elevado número de tarefas por semana das várias disciplinas	7,1%	30,6%	33,7%
Dificuldade em comunicar com os professores	10,7%	17,7%	13,5%
Pouca motivação/empenho para a realização das tarefas	15,5%	21,0%	30,3%
Pouco tempo de estudo	13,1%	14,5%	25,8%
Pouco apoio/incentivo de pais/familiares	11,9%	17,7%	6,7%
Outra situação	4,8%	9,7%	1,1%

Os resultados da tabela 9 mostram que a principal dificuldade sentida pelos alunos, independentemente do ciclo de escolaridade, foi manter as rotinas de estudo/trabalho à distância. A partilha de equipamentos informáticos e dificuldades no acesso à internet apresentaram-se também como algumas das dificuldades mais reportadas. No caso dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, verificou-se uma moderada percentagem de inquiridos que referiu existir um elevado número de tarefas por semana das várias disciplinas. Denota-se, ainda, que a moderada percentagem de alunos que mencionou o elevado número de tarefas por semana das várias disciplinas, também referiu a pouca motivação/empenho e/ou pouco tempo de estudo.

### 3.1.9 Identificação de outras dificuldades sentidas

As outras dificuldades apresentadas pelos alunos inquiridos foram sujeitas a uma análise de conteúdo que pretendeu reduzir e classificar o material textual em domínios e categorias mais genéricas/abrangentes, sendo possível, posteriormente, contabilizar a frequência de cada uma das categorias analíticas. A tabela 10 apresenta as categorias indicadas pelos alunos respondentes, assim como, o número e percentagem de inquiridos (em relação ao número total da subamostra), que apresentaram sugestões em cada uma das categorias, para cada ciclo de escolaridade.

Estes dados deverão ser analisados à luz da prevalência de inquiridos para cada uma das categorias de sugestões e articulados, sempre que possível, com os resultados apresentados anteriormente.

De uma forma geral, nos resultados da tabela 10 verifica-se que a maior prevalência de outras dificuldades sentidas se prende com dificuldades de concentração no ensino à distância (no caso do 1.º ciclo), e saudades da escola e dificuldades na entrega de trabalhos (no caso do 2.º ciclo).

**Tabela 10.** Outras dificuldades apresentadas pelos alunos e respetiva prevalência por ciclo

<b>Outras dificuldades sentidas</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>1.º CICLO</b>		
- Dificuldades de concentração no ensino à distância	3	3,6%
<b>2.º CICLO</b>		
- Saudades da escola	2	3,2%
- Dificuldades na entrega de trabalhos	1	1,6%
<b>3.º CICLO</b>		
—	—	—

### 3.2 Pais/encarregados de educação de crianças da Educação Pré-Escolar

Em virtude das questões formuladas aos pais/EE variarem em função do nível educativo das crianças/alunos, apresentam-se de seguida os resultados relativos aos pais/EE de crianças da Educação Pré-Escolar, sendo apresentados no capítulo 3.3, os resultados referentes aos pais/EE de alunos do Ensino Básico (1.º ao 3.º ciclo de escolaridade).

#### 3.2.1 Caracterização dos inquiridos

A tabela 11 apresenta o número de educandos dos pais/EE inquiridos por idades dos seus educandos e localidade da escola, bem como os valores totais por ano de matrícula.

**Tabela 11.** Distribuição dos educandos dos pais/EE inquiridos por idades dos seus educandos e localidade

Localidade \ Ano	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
Casal de Esporão	0	4	4	0
Casal de Mundão	6	2	7	0
Cavernães	0	1	4	1
Cepões	1	0	1	0
Sanguinhedo de Côta	0	0	0	0
Travassós de Cima	0	0	6	4
<b>Total de respondentes</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>22</b>	<b>5</b>
<b>Crianças matriculadas</b>	<b>27</b>	<b>29</b>	<b>35</b>	<b>6</b>
<b>Taxa de resposta</b>	<b>25,9%</b>	<b>24,1%</b>	<b>62,9%</b>	<b>83,3%</b>

Os resultados da tabela 11 indicam uma moderada a elevada representatividade dos pais/EE, que responderam ao questionário, segundo as diferentes idades das crianças. No caso das localidades por jardim de infância, o número de indivíduos inquiridos (e respetiva percentagem) tende a ser menor nas localidades mais afastadas da escola sede do Agrupamento, sendo 0% em Sanguinhedo de Côta.

#### 3.2.2 Grau de satisfação com o plano de ensino à distância

A tabela seguinte apresenta a distribuição do grau de satisfação dos pais/EE inquiridos quanto ao plano de ensino à distância.

**Tabela 12.** Grau de satisfação dos pais/EE com o plano de ensino à distância

Grau de satisfação	Ed. Pré-Escolar
Muito satisfeito	26,8%
Satisfeito	65,9%
Insatisfeito	0,0%
Muito insatisfeito	7,3%

Os resultados da tabela 12 revelam um elevado índice de satisfação (92,7%) dos pais/EE de crianças da Educação Pré-Escolar, inquiridos em relação ao modelo de ensino à distância adotado pelo Agrupamento.

### **3.2.3 Grau de perceção dos pais/EE quanto à adaptação dos educandos ao ensino em casa**

A tabela seguinte apresenta a distribuição do grau de perceção dos pais/EE quanto à adaptação dos seus educandos ao ensino em casa.

**Tabela 13.** Grau de perceção dos pais/EE quanto à adaptação do educando ao ensino em casa

Grau de perceção	Ed. Pré-Escolar
Muito fácil	7,3%
Fácil	61,0%
Difícil	22,0%
Muito difícil	9,8%

Os resultados da tabela 13 revelam que os pais/EE inquiridos reportaram um índice moderado de perceção positiva quanto à adaptação dos seus educandos ao ensino à distância (68,3%). Por outro lado, verifica-se que cerca de 3 em cada 10 pais/EE inquiridos reportou dificuldades na adaptação dos seus educandos ao ensino não presencial.

### **3.2.4 Indicadores de acompanhamento dos educandos e atividades desenvolvidas**

As tabelas 14 e 15 apresentam a distribuição das opiniões dos pais/EE inquiridos quanto ao acompanhamento dos educandos e às atividades desenvolvidas durante o ensino à distância.

**Tabela 14.** Opiniões dos pais/EE inquiridos quanto ao acompanhamento dos educandos

<b>Ed. Pré-Escolar</b>	
<b>Acompanhou as tarefas escolares do seu educando?</b>	
- Sempre	82,9%
- Muitas vezes	12,2%
- Poucas vezes	4,9%
- Raramente	0,0%
- Nunca	0,0%
<b>Consultou as informações da página da internet do Agrupamento durante o ensino à distância?</b>	
- Sim	65,9%
- Não	34,1%

**Tabela 15.** Percepções dos pais/EE inquiridos quanto às atividades para os educandos

	<b>Ed. Pré-Escolar</b>	
	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
<b>Considera que a quantidade de tarefas solicitadas pelos educadores foi adequada?</b>	95,1%	4,9%
<b>Considera que o número de sessões por videoconferência foi adequado?</b>	75,6%	24,4%
<b>Recebeu informações dos educadores acerca da planificação das atividades?</b>	95,1%	4,9%

Os resultados das tabelas anteriores indicam elevados índices de acompanhamento regular dos pais/EE das crianças da Educação Pré-Escolar (95,1%), denotando-se também que 65,9% dos pais/EE consultou as informações (planificação de atividades) colocadas semanalmente na página do Agrupamento. Em relação às atividades desenvolvidas, uma elevada percentagem de pais/EE (95,1%) considerou a quantidade de tarefas adequada e referiu ter recebido as planificações por parte dos educadores. No que diz respeito às sessões síncronas semanais, 75,6% dos pais/EE inquiridos considerou ser um número adequado.

### **3.2.5 Grau de percepção quanto ao uso do Classroom e Meet**

A tabela seguinte apresenta a distribuição do grau de percepção dos pais/EE inquiridos quanto à facilidade da utilização da plataforma Classroom e da aplicação Meet.



**Tabela 16.** Grau de percepção dos pais/EE quanto ao uso do Classroom e Meet

	<b>Ed. Pré-Escolar</b>
<b>Muito fácil</b>	29,3%
<b>Fácil</b>	61,0%
<b>Difícil</b>	9,8%
<b>Muito difícil</b>	0,0%

Os resultados da tabela 16 revelam que uma elevada percentagem dos pais/EE inquiridos (90,3%) considerou fácil ou muito fácil a utilização do Classroom/Meet, para efeitos da concretização das sessões síncronas.

### **3.2.6 Grau de percepção dos pais/EE quanto aos contactos com o educador**

A tabela seguinte apresenta a distribuição do grau de percepção dos pais/EE inquiridos quanto aos contactos estabelecidos com o educador.

**Tabela 17.** Grau de percepção dos pais/EE quanto aos contactos com o educador

	<b>Ed. Pré-Escolar</b>
<b>Muito bom</b>	58,5%
<b>Bom</b>	29,3%
<b>Suficiente</b>	9,8%
<b>Insuficiente</b>	0,0%
<b>Não contactei, nem fui contactado</b>	2,4%

Os resultados da tabela 17 revelam um elevado índice de percepção boa/muito boa dos pais/EE em relação aos contactos estabelecidos com o educador (87,8%). Apenas um pai/EE (2,4%) afirmou não ter contactado, nem ter sido contactado pelo educador.

### **3.2.7 Identificação das principais dificuldades sentidas segundo os pais/EE**

A tabela seguinte apresenta a identificação e prevalência das principais dificuldades durante o ensino à distância, segundo a opinião dos pais/EE de crianças da Educação Pré-Escolar. Estão identificadas com sombreado cinzento, as três dificuldades em que se verificou maior percentagem de respostas.

**Tabela 18.** Identificação e prevalência das principais dificuldades sentidas segundo os pais/EE

	<b>Ed. Pré-Escolar</b>
<b>Equipamento informático inexistente</b>	7,3%
<b>Equipamento informático desatualizado</b>	17,1%
<b>Partilha do equipamento informático com familiares</b>	43,9%
<b>Internet fraca ou instável</b>	19,5%
<b>Falta de condições em casa (barulho, etc.) para a participação nas aulas pelo Meet</b>	9,8%
<b>Pouca disponibilidade em acompanhar e supervisionar as tarefas do meu educando, pois encontro-me a trabalhar ou em teletrabalho</b>	41,5%
<b>Dificuldade em comunicar com os educadores</b>	4,9%
<b>Outra situação</b>	7,3%

Os resultados da tabela 18 mostram que a partilha de equipamentos informáticos com familiares, assim como, a pouca disponibilidade dos pais/EE em acompanhar e supervisionar as tarefas do seu educando, devido à ocupação laboral, foram as principais dificuldades reportadas pelos pais/EE. Por outro lado, uma reduzida percentagem de pais/EE referiu ter tido dificuldades em comunicar com os educadores.

### **3.2.8 Identificação de outras dificuldades sentidas segundo os pais/EE**

As outras dificuldades apresentadas pelos pais/EE (de crianças da Educação Pré-Escolar) inquiridos foram sujeitas a uma análise de conteúdo que pretendeu reduzir e classificar o material textual em domínios e categorias mais genéricas/abrangentes, sendo possível, posteriormente, contabilizar a frequência de cada uma das categorias analíticas. A tabela 19 apresenta as categorias indicadas pelos pais/EE respondentes, assim como, o número e percentagem de inquiridos (em relação ao número total da possível subamostra), que apresentaram sugestões em cada uma das categorias.

Estes dados deverão ser analisados à luz da prevalência de inquiridos para cada uma das categorias de sugestões e articulados, sempre que possível, com os resultados apresentados anteriormente.

**Tabela 19.** Outras dificuldades apresentadas pelos pais/EE de crianças da Educação Pré-Escolar

<b>Outras dificuldades sentidas</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</b>		
- Dificuldades em apoiar as crianças no uso do Meet, por parte de familiares que ficaram responsáveis pela sua guarda	2	4,9%
- Recusa do educando em participar nas sessões do Meet (dada a sua idade)	1	2,4%

De uma forma geral, nos resultados da tabela 19 verifica-se que as opiniões/outras dificuldades sentidas estão unicamente associadas ao uso do Meet (para efeitos de sessões síncronas), seja pelas dificuldades dos adultos que acompanhavam as crianças, seja pela própria recusa de uma das crianças (dada a sua tenra idade).

### 3.3 Pais/encarregados de educação de alunos do Ensino Básico

#### 3.3.1 Caracterização dos inquiridos

A tabela seguinte apresenta o número de educandos dos pais/EE inquiridos por ano de escolaridade e localidade da escola, bem como os valores totais por ano de matrícula.

**Tabela 20.** Distribuição dos educandos dos pais/EE inquiridos por ano de escolaridade e localidade

Localidade \ Ano	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Mundão	1	1	3	5	22	20	12	18	12
Casal de Esporão	2	1	2	0					
Casal de Mundão	5	0	3	6					
Cavernães	3	1	3	3					
Cepões	1	1	1	0					
Sanguinhedo de Côta	2	0	0	0					
Travassós de Cima	0	2	4	1					
Total de respondentes	14	6	16	15	22	20	12	18	12
Alunos matriculados	39	37	53	48	44	41	43	50	37
Taxa de resposta	35,9%	16,2%	30,2%	31,3%	50,0%	48,8%	27,9%	36,0%	32,4%

Os resultados da tabela 20 indicam uma reduzida a moderada representatividade dos pais/EE, que responderam ao questionário, por anos de escolaridade. No caso das localidades por escola, o número de indivíduos inquiridos (e respetiva percentagem) é algo menor nas localidades mais afastadas da escola sede do Agrupamento. A taxa de resposta por ciclo de escolaridade foi superior no 2.º ciclo (49,4%), denotando-se valores menores, mas similares, no 3.º (32,3%) e 1.º ciclo (28,8%).

#### 3.3.2 Grau de satisfação com o plano de ensino à distância

A tabela seguinte apresenta a distribuição do grau de satisfação dos pais/EE inquiridos quanto ao plano de ensino à distância.

**Tabela 21.** Grau de satisfação dos pais/EE com o plano de ensino à distância

Grau de satisfação	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Muito satisfeito	29,4%	19,0%	14,2%
Satisfeito	68,6%	76,2%	81,0%
Insatisfeito	0,0%	4,8%	4,8%
Muito insatisfeito	2,0%	0,0%	0,0%

Os resultados da tabela 21 revelam elevados índices de satisfação dos pais/EE inquiridos em relação ao modelo de ensino à distância adotado pelo Agrupamento, sendo muito idênticos aos valores referidos pelos alunos. Observaram-se valores acima de 95% em todos os ciclos de escolaridade: 1.º ciclo – 98,0%; 2.º ciclo – 95,2%; e, 3.º ciclo – 95,2%.

### 3.3.3 Grau de percepção dos pais/EE quanto à adaptação do educando ao ensino em casa

A tabela seguinte apresenta a distribuição do grau de percepção dos pais/EE quanto à adaptação dos educandos ao ensino em casa.

**Tabela 20.** Grau de percepção dos pais/EE quanto à adaptação do educando ao ensino em casa

Grau de percepção	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Muito fácil	19,6%	16,7%	23,8%
Fácil	62,7%	64,3%	57,1%
Difícil	15,7%	19,0%	14,3%
Muito difícil	2,0%	0,0%	4,8%

Os resultados da tabela 20 revelam que os pais/EE inquiridos reportaram índices moderados a elevados de percepção positiva quanto à adaptação dos seus educandos ao ensino à distância, sendo estes valores similares entre ciclos de escolaridade, nomeadamente: 1.º ciclo – 82,3%; 2.º ciclo – 81,0%; e, 3.º ciclo – 80,9%.

### 3.3.4 Indicadores de acompanhamento dos educandos

A tabela seguinte apresenta a distribuição das opiniões dos pais/EE inquiridos quanto ao acompanhamento dos educandos no ensino à distância. Estão identificadas com sombreado cinzento, as células em que se verificou maior percentagem de respostas por indicador/ciclo de escolaridade.

**Tabela 21.** Opiniões dos pais/EE inquiridos quanto ao acompanhamento dos educandos

	1.º Ciclo				2.º Ciclo				3.º Ciclo			
	N/R	P	M	S	N/R	P	M	S	N/R	P	M	S
Acompanhou o trabalho escolar do seu educando?	0,0%	9,8%	21,6%	68,6%	2,4%	7,1%	54,8%	35,7%	2,4%	14,3%	59,5%	23,8%
Verificou o cumprimento da realização das tarefas/trabalhos do seu educando?	0,0%	3,9%	13,7%	82,4%	0,0%	9,5%	35,7%	54,8%	2,4%	7,2%	45,2%	45,2%

Legenda: N/R – Nunca/Raramente; P – Poucas vezes; M – Muitas vezes; S – Sempre

Os resultados da tabela 21 mostram que a grande maioria dos pais/EE inquiridos reportou ter acompanhado o trabalho escolar dos seus educandos, assim como, verificar o cumprimento da realização dos mesmos, muitas vezes ou sempre.

A tabela 22 apresenta a distribuição das opiniões dos pais/EE inquiridos quanto ao seu envolvimento durante o processo de ensino à distância.

**Tabela 22.** Opiniões dos pais/EE inquiridos quanto ao seu envolvimento durante o E@D

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
<b>Participou na reunião de esclarecimento do ensino à distância para pais, realizada online no dia 05/02/2021?</b>			
- Sim	84,3%	83,3%	76,2%
- Não	15,7%	16,7%	23,8%
<b>Consultou a página da internet do Agrupamento durante o ensino à distância?</b>			
- Sim	72,5%	81,0%	61,9%
- Não	27,5%	19,0%	38,1%
<b>Recebeu relatórios diários e/ou semanais do Classroom sobre a realização ou não das tarefas por parte do seu educando?</b>			
- Sim	33,3%	71,4%	78,6%
- Não	25,5%	14,3%	14,3%
- Recebi informações, mas através do professor titular / DT	41,2%	14,3%	7,1%

Os resultados da tabela 22 indicam que uma moderada a elevada percentagem dos pais/EE inquiridos participou na reunião de esclarecimento do ensino à distância para pais, realizada online no dia 05/02/2021. A consulta da página da internet do Agrupamento durante o ensino à distância foi um procedimento (mais) usual por parte dos pais/EE dos 1º e 2º ciclos. A maior parte dos pais/EE, dos diferentes ciclos de escolaridade, recebeu regularmente informações sobre a realização ou não das tarefas por parte do seu educando, seja através do Classroom (2º e 3º ciclos), seja através do professor titular (1º ciclo).

### **3.3.5 Grau de percepção quanto ao uso do Classroom e Meet pelo educando**

A tabela seguinte apresenta a distribuição do grau de percepção dos pais/EE inquiridos quanto à facilidade da utilização da plataforma Classroom e da aplicação Meet por parte dos educandos.

**Tabela 23.** Grau de percepção dos pais/EE quanto ao uso do Classroom e Meet pelo educando

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
<b>Muito fácil</b>	33,3%	38,1%	47,6%
<b>Fácil</b>	62,7%	47,6%	47,6%
<b>Difícil</b>	2,0%	14,3%	2,4%
<b>Muito difícil</b>	2,0%	0,0%	2,4%

Os resultados da tabela 23 revelam que uma elevada maioria dos pais/EE inquiridos considerou fácil ou muito fácil a utilização do Classroom/Meet por parte dos seus educandos, nomeadamente: 1.º ciclo – 96,0%; 2.º ciclo – 85,7%; e, 3.º ciclo – 95,2%.

### **3.3.6 Grau de percepção dos pais/EE quanto aos contactos com o professor titular/DT**

A tabela seguinte apresenta a distribuição do grau de percepção dos pais/EE inquiridos quanto aos contactos estabelecidos com o professor titular ou diretor de turma.

**Tabela 24.** Grau de percepção dos pais/EE quanto aos contactos com o professor titular/DT

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
<b>Muito bom</b>	52,9%	50,0%	33,3%
<b>Bom</b>	35,3%	28,6%	54,8%
<b>Suficiente</b>	7,8%	16,7%	9,5%
<b>Insuficiente</b>	0,0%	2,4%	0,0%
<b>Não contactei, nem fui contactado</b>	3,9%	2,4%	2,4%

Os resultados da tabela 24 revelam elevados índices (cerca de 8 em cada 10 inquiridos) de percepção boa/muito boa por parte dos pais/EE em relação aos contactos estabelecidos com o professor titular ou diretor de turma.

### **3.3.7 Identificação das principais dificuldades sentidas segundo os pais/EE**

A tabela seguinte apresenta a identificação e prevalência das principais dificuldades durante o ensino à distância, segundo a opinião dos pais/EE. Estão identificadas com sombreado cinzento, as três dificuldades em que se verificou maior percentagem de respostas por ciclo de escolaridade.

**Tabela 25.** Identificação e prevalência das principais dificuldades sentidas segundo os pais/EE

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Equipamento informático inexistente	11,8%	14,3%	9,5%
Equipamento informático desatualizado	23,5%	21,4%	11,9%
Partilha do equipamento informático com familiares	17,6%	47,6%	21,4%
Internet fraca ou instável	39,2%	40,5%	40,5%
Falta de condições em casa (barulho, etc.) para a participação do meu educando nas aulas pelo Meet	13,7%	14,3%	4,8%
Pouca disponibilidade em acompanhar e supervisionar os estudos do meu educando, pois encontro-me a trabalhar ou em teletrabalho	25,5%	54,8%	61,9%
Manter as rotinas de estudo/trabalho à distância	45,1%	50,0%	50,0%
Muitas tarefas para o meu educando realizar por semana, o que leva à dificuldade do cumprimento dos prazos de entrega	11,8%	19,0%	35,7%
Dificuldade em comunicar com os professores	11,8%	11,9%	7,1%
Pouca motivação/empenho do meu educando para a realização das tarefas	13,7%	19,0%	21,4%
Pouco tempo de estudo do meu educando	15,7%	9,5%	21,4%
O meu educando tem pouca ocupação diária porque recebe poucas tarefas escolares	11,8%	4,8%	7,1%
Outra situação	3,9%	2,4%	2,4%

Os resultados da tabela 25 mostram que a manutenção de rotinas de estudo/trabalho à distância por parte dos educandos, a partilha de equipamentos informáticos e/ou dificuldades no acesso à internet, assim como, a pouca disponibilidade dos pais/EE em acompanhar e supervisionar os estudos do seu educando, devido à ocupação laboral, foram as principais dificuldades reportadas pelos pais/EE. Por outro lado, uma reduzida percentagem de pais/EE referiu que o seu educando teve pouca ocupação diária decorrente de poucas tarefas escolares.

### **3.3.8 Identificação de outras dificuldades sentidas segundo os pais/EE**

As outras dificuldades apresentadas pelos pais/EE inquiridos foram sujeitas a uma análise de conteúdo que pretendeu reduzir e classificar o material textual em domínios e categorias mais genéricas/abrangentes, sendo possível, posteriormente, contabilizar a frequência de cada uma das categorias analíticas. A tabela 26 apresenta as categorias indicadas pelos pais/EE respondentes, assim como, o número e percentagem de inquiridos (em relação ao número total da possível subamostra), que apresentaram sugestões em cada uma das categorias, para cada ciclo de escolaridade.



Estes dados deverão ser analisados à luz da prevalência de inquiridos para cada uma das categorias de sugestões e articulados, sempre que possível, com os resultados apresentados anteriormente.

**Tabela 26.** Outras dificuldades apresentadas pelos pais/EE e respetiva prevalência por ciclo

<b>Outras dificuldades sentidas</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>1.º CICLO</b>		
- Carga letiva síncrona excessiva	1	2,0%
<b>2.º CICLO</b>		
—	—	—
<b>3.º CICLO</b>		
- Dificuldade de reunião de alunos/colegas para a elaboração de trabalhos de grupo durante a pandemia	1	2,4%

De uma forma geral, nos resultados da tabela 26 verifica-se uma preocupação com a carga letiva síncrona excessiva por parte de um dos pais/EE do 1º ciclo e a dificuldade reportada dos alunos em se reunirem para realizarem trabalhos de grupo, por parte de um dos pais/EE do 3º ciclo.

Importa, ainda, acrescentar que um dos pais/EE aproveitou esta questão aberta para enaltecer o trabalho desenvolvidos pelos docentes, indicando que estes “...foram fantásticos”.

### 3.4 Docentes

#### 3.4.1 Caracterização dos inquiridos

A tabela seguinte apresenta o número de docentes inquiridos por ciclo de escolaridade.

**Tabela 27.** Distribuição dos docentes inquiridos por ciclo de escolaridade

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
<b>Total de respondentes</b>	17	17	22
<b>Total de docentes</b>	23	24	29
<b>Taxa de resposta</b>	73,9%	70,8%	75,9%

Os resultados da tabela 27 indicam uma elevada representatividade dos docentes que responderam ao questionário, em todos os ciclos de escolaridade.

#### 3.4.2 Grau de satisfação com o plano de ensino à distância

A tabela seguinte apresenta a distribuição do grau de satisfação dos docentes inquiridos quanto ao plano de ensino à distância implementado pelo Agrupamento.

**Tabela 28.** Grau de satisfação dos docentes com o plano de ensino à distância

Grau de satisfação	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
<b>Muito satisfeito</b>	41,2%	76,5%	86,4%
<b>Satisfeito</b>	58,8%	23,5%	13,6%
<b>Insatisfeito</b>	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Muito insatisfeito</b>	0,0%	0,0%	0,0%

Os resultados da tabela 28 revelam que 100% dos docentes se manifestaram satisfeitos/muito satisfeitos em relação ao modelo de ensino à distância implementado pelo Agrupamento.

#### 3.4.3 Grau de perceção dos docentes quanto à adaptação ao ensino em casa

A tabela seguinte revela o grau de perceção quanto à adaptação dos docentes ao ensino em casa.

**Tabela 29.** Grau de percepção dos docentes quanto à adaptação ao ensino em casa

Grau de satisfação	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Muito fácil	11,8%	23,5%	36,4%
Fácil	82,4%	76,5%	50,0%
Difícil	5,9%	0,0%	13,6%
Muito difícil	0,0%	0,0%	0,0%

Os resultados da tabela 29 revelam elevados índices de percepção positiva (fácil/muito fácil) dos docentes quanto à sua adaptação ao ensino à distância, sendo menores no caso dos professores do 3.º ciclo.

#### 3.4.4 Indicadores de acompanhamento e desempenho dos alunos

A tabela seguinte apresenta a distribuição das opiniões dos docentes relativamente ao acompanhamento aos alunos. Estão identificadas com sombreado cinzento, as células em que se verificou maior percentagem de respostas por indicador/ciclo de escolaridade.

**Tabela 30.** Opiniões dos docentes inquiridos quanto ao acompanhamento aos alunos

	1.º Ciclo				2.º Ciclo				3.º Ciclo			
	N/R	P	M	S	N/R	P	M	S	N/R	P	M	S
Fez articulação da sua planificação com as aulas do Estudo em Casa?	29,4%	47,1%	23,5%	0,0%	47,0%	11,8%	11,8%	29,4%	63,7%	18,2%	4,5%	13,6%
Conseguiu cumprir o estabelecido no plano semanal enviado aos alunos?	0,0%	5,9%	64,7%	29,4%	0,0%	0,0%	52,9%	47,1%	4,5%	0,0%	45,5%	50,0%
Considera que o prazo que atribuiu para a realização das tarefas foi adequado?	0,0%	0,0%	47,1%	52,9%	0,0%	0,0%	47,1%	52,9%	0,0%	0,0%	22,7%	77,3%

Legenda: N/R - Nunca/Raramente; P – Poucas vezes; M – Muitas vezes; S – Sempre

Os resultados da tabela 30 mostram que a maior parte dos docentes raramente efetuou articulação com as aulas do Estudo em Casa. Por sua vez, uma grande maioria dos professores referiu ter cumprido o plano semanal enviado aos alunos e considerou como adequado o prazo atribuído para a realização das tarefas/trabalhos.

A tabela seguinte apresenta a distribuição das opiniões dos docentes quanto ao desempenho dos alunos. Estão identificadas com sombreado cinzento, as células em que se verificou maior percentagem de respostas por indicador/ciclo de escolaridade.

**Tabela 31.** Opiniões dos docentes inquiridos quanto ao desempenho dos alunos

	1.º Ciclo				2.º Ciclo				3.º Ciclo			
	P	M	A	T	P	M	A	T	P	M	A	T
<b>Os seus alunos concretizaram as tarefas propostas no prazo estabelecido?</b>	0,0%	0,0%	82,4%	17,6%	0,0%	0,0%	100%	0,0%	0,0%	0,0%	86,4%	13,6%
<b>Os seus alunos assistiram às aulas síncronas?</b>	0,0%	0,0%	5,9%	94,1%	0,0%	0,0%	64,7%	35,5%	0,0%	0,0%	22,7%	77,3%

Legenda: P – Poucos alunos; M – Metade dos alunos; A – A maioria dos alunos; T – Todos os alunos

Os resultados da tabela 31 indicam que, independentemente do ciclo de escolaridade, os professores referiram que a maioria dos seus alunos realizou as tarefas nos prazos estabelecidos e assistiu às aulas síncronas.

A tabela seguinte apresenta os resultados referentes à forma pela qual os docentes inquiridos distribuíram feedback aos alunos acerca do seu desempenho.

**Tabela 32.** Forma de distribuição de feedback efetuada pelos docentes aos alunos

	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
<b>Oralmente, durante as sessões síncronas</b>	100%	0,0%	100%	0,0%	100%	0,0%
<b>Escrita, através do Classroom</b>	70,6%	29,4%	82,4%	17,6%	86,4%	13,6%
<b>Escrita, através do email</b>	52,9%	47,1%	88,2%	11,8%	72,7%	27,3%
<b>Outra</b>	47,1%	52,9%	11,8%	88,2%	0,0%	100%

Os resultados da tabela 32 indicam que, independentemente do ciclo de escolaridade, a totalidade dos professores referiu distribuir feedback de qualidade oralmente, durante as sessões síncronas. Em relação às outras formas, os docentes dos 1º e 3º ciclos referiram mais vezes a distribuição de feedback escrito, através do Classroom, enquanto um maior número de docentes do 2º ciclo afirmou distribuir feedback escrito, mas através do email.

Em relação às outras possibilidades, os docentes indicaram a forma escrita diretamente nas fichas/trabalhos escritos (em papel), oralmente por telefone ou através de redes/aplicações sociais.

A tabela seguinte apresenta os resultados referentes ao modo de contacto efetuado com os pais/encarregados de educação ou outros tutores.

**Tabela 33.** Modo de contacto efetuado pelos docentes inquiridos com os pais/EE ou outros tutores

	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
<b>Pedi ao diretor de turma que transmitisse a informação</b>	29,4%	70,6%	70,6%	29,4%	50,0%	50,0%
<b>Enviei email diretamente ao(s) pai(s)/tutor(es) através da funcionalidade do Classroom</b>	82,4%	17,6%	52,9%	47,1%	72,7%	27,3%
<b>Não tive necessidade de contactar os pais/EE</b>	17,6%	82,4%	41,2%	58,8%	27,3%	72,7%

Os resultados da tabela 33 indicam que o modo de contacto preferido pelos docentes dos 1º e 3º ciclos, com os respetivos pais/EE, foi o envio de email diretamente através do Classroom, enquanto a maior parte dos docentes do 2º ciclo referiu solicitar ao DT o envio dessa informação.

### 3.4.5 Implementação da avaliação para e das aprendizagens

A tabela seguinte apresenta a distribuição das respostas dos docentes inquiridos quanto à(s) forma(s) como realizaram a avaliação formativa, durante o ensino não presencial.

**Tabela 34.** Formas de implementação da avaliação formativa segundo os docentes inquiridos

	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
<b>Oralmente ou de forma prática durante as aulas online</b>	100%	0,0%	94,1%	5,9%	100%	0,0%
<b>Trabalhos individuais</b>	100%	0,0%	100%	0,0%	86,4%	13,6%
<b>Trabalhos de grupo</b>	5,9%	94,1%	23,5%	76,5%	50,0%	50,0%
<b>Testes online</b>	58,8%	41,2%	76,5%	23,5%	54,5%	45,5%
<b>Rubricas</b>	29,4%	70,6%	41,2%	58,8%	40,9%	59,1%
<b>Questionários</b>	11,8%	88,2%	82,4%	17,6%	77,3%	22,7%
<b>Minitestes</b>	64,7%	35,3%	35,3%	64,7%	22,7%	77,3%
<b>Portefólios</b>	17,6%	82,4%	0,0%	100%	0,0%	100%
<b>Relatórios</b>	11,8%	88,2%	11,8%	88,2%	18,2%	81,8%
<b>Provas de desempenho físico</b>	11,8%	88,2%	11,8%	88,2%	9,1%	90,9%
<b>Outra(s)</b>	0,0%	100%	0,0%	100%	4,5%	95,5%

Os resultados da tabela 34 indicam que, independentemente do ciclo de escolaridade, as principais formas de avaliação formativa foram oralmente ou de forma prática durante as aulas online e através de trabalhos individuais. Os minitestes (1º ciclo) e os questionários (2º e 3º ciclos) foram a terceira forma de avaliação formativa mais implementada, durante o ensino não

presencial. As outras formas apresentadas por um docente do 3º ciclo foram através de jogos didáticos ou plataformas digitais (ex. *padlet, jamboard*).

A tabela seguinte apresenta a distribuição das respostas dos docentes inquiridos quanto à(s) forma(s) como realizaram a avaliação sumativa com fins classificatórios, durante o ensino não presencial.

**Tabela 35.** Formas de implementação da avaliação sumativa classificatória segundo os docentes inquiridos

	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
<b>Oralmente ou de forma prática durante as aulas online</b>	82,4%	17,6%	76,5%	23,5%	72,7%	27,3%
<b>Trabalhos individuais</b>	88,2%	11,8%	82,4%	17,6%	90,9%	9,1%
<b>Trabalhos de grupo</b>	0,0%	100%	11,8%	88,2%	31,8%	68,2%
<b>Testes online</b>	58,8%	41,2%	88,2%	11,8%	72,7%	27,3%
<b>Rubricas</b>	29,4%	70,6%	35,3%	64,7%	45,5%	54,5%
<b>Questionários</b>	70,6%	29,4%	76,5%	23,5%	72,7%	27,3%
<b>Minitestes</b>	47,1%	52,9%	41,2%	58,8%	40,9%	59,1%
<b>Portefólios</b>	17,6%	82,4%	0,0%	100%	4,5%	95,5%
<b>Relatórios</b>	5,9%	94,1%	5,9%	94,1%	18,2%	81,8%
<b>Provas de desempenho físico</b>	11,8%	88,2%	11,8%	88,2%	13,6%	86,4%
<b>Outra(s)</b>	11,8%	88,2%	0,0%	100%	4,5%	95,5%

Os resultados da tabela 35 indicam que as principais formas de avaliação sumativa classificatória foram (por ordem decrescente): 1º ciclo – trabalhos individuais, oralmente ou de forma prática durante as aulas online e questionários; 2º ciclo – testes online, trabalhos individuais, questionários e oralmente ou de forma prática durante as aulas online; 3º ciclo – trabalhos individuais, testes online, questionários e oralmente ou de forma prática durante as aulas online. As outras formas apresentadas por dois docentes do 1º ciclo foram ter realizado testes escritos, após regressar ao ensino presencial, enquanto um docente do 3º ciclo referiu ter recorrido a questões-aula.

#### **3.4.6 Grau de satisfação dos docentes quanto ao uso de plataformas/aplicações informáticas**

A tabela seguinte apresenta a distribuição do grau de satisfação dos docentes inquiridos quanto à utilização da plataforma Classroom e da aplicação Meet.

**Tabela 36.** Grau de satisfação dos docentes quanto ao uso do Classroom e Meet

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
<b>Muito satisfeito</b>	41,2%	76,5%	86,4%
<b>Satisfeito</b>	58,8%	23,5%	13,6%
<b>Insatisfeito</b>	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Muito insatisfeito</b>	0,0%	0,0%	0,0%

Os resultados da tabela 36 revelam que a totalidade dos docentes, independente do seu ciclo de escolaridade, revelou estar satisfeito ou muito satisfeito com o uso das plataformas Classroom/Meet.

#### **3.4.7 Grau de percepção dos docentes quanto à formação/apoio prestado pela equipa E@D**

A tabela seguinte apresenta a distribuição do grau de percepção dos docentes inquiridos quanto à formação/apoio prestado pela equipa do Plano de Ensino à Distância.

**Tabela 37.** Grau de percepção dos docentes quanto à formação/apoio prestado pela equipa E@D

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
<b>Muito bom</b>	29,4%	58,8%	72,7%
<b>Bom</b>	47,1%	29,4%	27,3%
<b>Suficiente</b>	17,6%	5,9%	0,0%
<b>Insuficiente</b>	5,9%	5,9%	0,0%
<b>Inexistente (não soube de formação, nem recebi e-mails)</b>	0,0%	0,0%	0,0%

Os resultados da tabela 37 revelam elevados índices de percepção boa/muito boa dos docentes em relação à formação/apoio prestado pela equipa do Plano de Ensino à Distância, nomeadamente: 1.º ciclo – 76,5%; 2.º ciclo – 88,2%; e, 3.º ciclo – 100%.

#### **3.4.8 Identificação das principais dificuldades sentidas segundo os docentes**

A tabela seguinte apresenta a identificação e prevalência das principais dificuldades durante o ensino à distância, segundo a opinião dos docentes. Estão identificadas com sombreado cinzento, as três dificuldades em que se verificou maior percentagem de respostas por ciclo de escolaridade.

**Tabela 38.** Identificação e prevalência das principais dificuldades sentidas segundo os docentes

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Equipamento informático insuficiente	35,3%	23,5%	9,1%
Equipamento informático desatualizado	41,2%	41,2%	9,1%
Partilha do equipamento informático com familiares	58,8%	35,3%	31,8%
Internet fraca ou instável	70,6%	64,7%	68,2%
Falta de condições em casa (barulho, etc.) para a dinamização de aulas síncronas	23,5%	11,8%	9,1%
Reduzidas competências digitais para trabalhar com as plataformas e aplicações (Classroom, Meet e Teams)	29,4%	29,4%	9,1%
Manter as rotinas de trabalho à distância	35,3%	29,4%	31,8%
Aumento do tempo despendido na preparação de sessões síncronas, assíncronas e do trabalho relacionado com a elaboração das tarefas para os alunos, tirar dúvidas, sua avaliação formativa e dar feedback	76,5%	94,1%	86,4%
Pouca motivação para a dinamização do ensino à distância	0,0%	5,9%	0,0%
Dificuldade em conciliar horários profissionais e familiares	23,5%	35,3%	59,1%
Fraca interação dos alunos nas sessões síncronas	17,6%	41,2%	22,7%
Pouca adesão e participação dos alunos às propostas de trabalho apresentadas	5,9%	17,6%	4,5%
Outra situação	5,9%	5,9%	4,5%

Os resultados da tabela 38 mostram que a principal dificuldade reportada pelos docentes se deveu ao aumento considerável do tempo despendido na preparação de sessões síncronas, assíncronas e do trabalho relacionado com a elaboração das tarefas para os alunos, tirar dúvidas, sua avaliação formativa e dar feedback. As dificuldades no acesso à internet foram também umas principais dificuldades identificadas pelos professores, independentemente do ciclo de escolaridade. Por sua vez, os docentes do 1.º ciclo também salientaram a dificuldade em ter que partilhar equipamento informático com familiares, enquanto os docentes do 2.º ciclo salientaram a fraca interação/participação dos alunos durante as sessões síncronas e a existência de equipamento informático desatualizado. Os docentes do 3.º ciclo salientaram a dificuldade em conciliar horários profissionais e familiares.

#### **3.4.9 Identificação de outras dificuldades sentidas segundo os docentes**

As outras dificuldades apresentadas pelos docentes inquiridos foram sujeitas a uma análise de conteúdo que pretendeu reduzir e classificar o material textual em domínios e categorias mais genéricas/abrangentes, sendo possível, posteriormente, contabilizar a frequência de cada uma das categorias analíticas. A tabela 39 apresenta as categorias indicadas pelos docentes respondentes, assim como, o número e percentagem de inquiridos (em relação ao número total da possível



subamostra), que apresentaram sugestões em cada uma das categorias, para cada ciclo de escolaridade.

Estes dados deverão ser analisados à luz da prevalência de inquiridos para cada uma das categorias de sugestões e articulados, sempre que possível, com os resultados apresentados anteriormente.

**Tabela 39.** Outras dificuldades apresentadas pelos docentes e respetiva prevalência por ciclo

<b>Outras dificuldades sentidas</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>1.º CICLO</b>		
- Falta de tempo para consolidar as aprendizagens	1	5,9%
<b>2.º CICLO</b>		
- Sobrecarga/acumulação de trabalho relacionado com a direção de turma e respetivas repercussões em termos de saúde física e psicológica	1	5,9%
<b>3.º CICLO</b>		
- Morosidade no processo de classificação de certos domínios de aprendizagem/avaliação	1	4,5%

De uma forma geral, nos resultados da tabela 39 verifica-se uma certa diversidade de opiniões/outras dificuldades sentidas pelos docentes, nos diferentes ciclos de escolaridade. Várias destas dificuldades sentidas e reportadas pelos professores poderão ser objeto de maior análise/reflexão, em sede própria, atendendo especificamente ao seu conteúdo.

### 3.5 Grupos da Educação Pré-Escolar

A análise seguinte apresenta os resultados referentes aos dados apresentados pelos educadores acerca das dinâmicas de trabalho semanal com os grupos/turmas e inerentes indicadores de desempenho. À semelhança do que foi exposto anteriormente, os resultados serão apresentados separadamente por níveis de ensino, na medida em que o teor das questões variou entre a Educação Pré-Escolar e o Ensino Básico. Neste ponto serão apresentados os resultados relativos à Educação Pré-Escolar e posteriormente (no ponto 3.6) os referentes ao Ensino Básico.

#### 3.5.1 Identificação dos grupos/jardins de infância

A tabela 40 apresenta os grupos/jardins de infância para os quais os educadores apresentaram dados.

**Tabela 40.** Identificação dos grupos/jardins de infância

Localidade	Educação Pré-Escolar
Casal de Esporão	✓
Casal de Mundão	✓
Cavernães	✓
Cepões	✓
Sanguinhedo de Côta	✓
Travassós de Cima	✓

Verifica-se, assim, que foram recolhidos dados relativos à totalidade de grupos/turmas existente no Agrupamento.

#### 3.5.2 Indicadores de acesso e adesão ao ensino à distância

A tabela seguinte apresenta a percentagem média (e respetivos valores mínimo e máximo) de crianças da Educação Pré-Escolar, segundo os indicadores de acesso e adesão ao ensino à distância.

**Tabela 41.** Percentagem média de indicadores de acesso e adesão das crianças

	Educação Pré-Escolar
% de crianças que aderiram e participaram nas sessões síncronas (mín-máx)	90,9% (74,1% – 100%)

<b>Educação Pré-Escolar</b>	
<b>% de crianças que não participaram nas sessões síncronas, mas que tinham recursos informáticos (mín-máx)</b>	8,5% (0,0% – 23,8%)
<b>% de crianças que não participaram nas sessões síncronas e que não tinham recursos informáticos (mín-máx)</b>	0,6% (0,0% – 3,7%)

Os resultados da tabela 41 indicam ter existido uma elevada percentagem média de crianças que aderiram e participaram nas sessões síncronas no Google Meet. Em relação às crianças que não participaram, mas que tinham recursos informáticos, o valor médio situou-se em 8,5%, traduzindo-se num total de 12 crianças de 3 jardins de infância. No caso específico das crianças que não participaram nas sessões síncronas e que não tinham recursos informáticos, o valor médio percentual foi de 0,6%, correspondente a uma criança.

### **3.5.3 Indicadores de atividades relativas ao ensino à distância**

No que diz respeito ao número de sessões síncronas semanais com o grupo, a totalidade dos educadores referiu ter realizado um momento em cada semana.

A tabela seguinte apresenta os resultados relativos a indicadores de atividades do ensino à distância.

**Tabela 42.** Resultados relativos aos indicadores de atividades do ensino à distância

	<b>Ed. Pré-Escolar</b>	
	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
<b>O envio das tarefas aos pais/encarregados de educação foi...</b>		
- Diário	100%	0,0%
- Semanal	83,3%	16,7%
- Ocasionalmente	0,0%	100%
- Outra	0,0%	100%
<b>Principais formas de contacto com os pais/encarregados de educação</b>		
- Email	83,3%	16,7%
- Telefone	83,3%	16,7%
- Classroom/Meet	100%	0,0%
- WhatsApp ou similar	50,0%	50,0%
- Outra	0,0%	100%

Os resultados da tabela 42 indicam que o envio das tarefas aos pais/encarregados de educação foi muito regular (diariamente/semanalmente) e que as principais formas de contacto utilizadas foram o Classroom/Meet, seguido do email e do telefone.

### 3.5.4 Contactos estabelecidos entre pais/EE e educadores

A tabela seguinte apresenta os resultados (valor médio e respetivos valores mínimo e máximo), relativos aos contactos estabelecidos entre pais/EE e educadores.

**Tabela 43.** Contactos estabelecidos entre pais/EE e educadores

	Ed. Pré-Escolar
<b>Número de pais/encarregados de educação contactados, por iniciativa do educador (mín-máx)</b>	12,2 (1 – 27)
<b>Número total de contactos estabelecidos com os pais/encarregados de educação, por iniciativa do educador (mín-máx)</b>	173,8 (1 – 875)
<b>Número de pais/encarregados de educação que contactaram o educador, por sua iniciativa (mín-máx)</b>	10,2 (0 – 21)
<b>Número total de contactos estabelecidos pelos pais/encarregados de educação com o educador, por sua iniciativa (mín-máx)</b>	66,3 (0 – 330)

Os resultados apresentados na tabela 43 indicam que o número médio de pais/EE contactados durante o ensino não presencial, por iniciativa dos educadores, foi de 12,2, traduzindo-se num total médio de 173,8 contactos estabelecidos durante esta fase. Por sua vez, uma média 10,2 pais/EE tomaram a iniciativa de contactar o educador do seu educando, o que se traduziu numa média de 66,3 contactos estabelecidos durante o ensino à distância, nos diversos grupos-turma da Educação Pré-Escolar do Agrupamento.

### 3.6 Turmas do Ensino Básico

A análise seguinte apresenta os resultados referentes aos dados apresentados pelos professores titulares e diretores de turma acerca das dinâmicas de trabalho semanal com as respetivas turmas e inerentes indicadores de desempenho.

#### 3.6.1 Identificação das turmas

A tabela seguinte apresenta as turmas para as quais os professores titulares/DTs apresentaram dados.

**Tabela 44.** Identificação das turmas

Localidade \ Ano	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Mundão	✓	✓	✓	✓	✓ A ✓ B	✓ A ✓ B	✓ A ✓ B	✓ A ✓ B ✓ C	✓ A ✓ B
Casal de Esporão	✓	✓	✓	✓					
Casal de Mundão	✓	✓	✓	✓					
Cavernães	✓	✓	✓	✓					
Cepões	✓	✓	✓	✓					
Sanguinhedo de Côta	✓	✓	✓	✓					
Travassós de Cima	✓	✓	✓	✓					

Verifica-se, assim, que foram recolhidos dados relativos à totalidade de turmas existente no Agrupamento.

#### 3.6.2 Indicadores de acesso e adesão ao ensino à distância

A tabela seguinte apresenta a percentagem média (e respetivos valores mínimo e máximo) de alunos, por ciclo de escolaridade, segundo os indicadores de acesso e adesão ao ensino à distância.

**Tabela 45.** Percentagem média de indicadores de acesso e adesão dos alunos

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
% de alunos que que participaram regularmente nas sessões síncronas (mín-máx)	99,3% (90,9%-100%)	87,1% (77,3%-95,5%)	97,8% (84,6%-100%)
% de alunos que não participaram regularmente nas sessões síncronas, mas que tinham recursos informáticos (mín-máx)	1,6% (0,0%-11,8%)	12,9% (4,6%-22,7%)	0,0% (0,0%-0,0%)

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
<b>% de alunos sem recursos informáticos e a quem foram entregues semanalmente materiais de estudo físicos em papel (mín-máx)</b>	1,7% (0%-21,4%)	0,0% (0,0%-0,0%)	0,0% (0,0%-0,0%)
<b>% de alunos a quem foram entregues equipamentos informáticos pela escola ou outras entidades (mín-máx)</b>	20,8% (0,0% – 50,0%)	16,2% (5,0%-22,7%)	14,6% (5,9%-27,8%)

Os resultados da tabela 45 indicam ter existido uma elevada percentagem média de alunos que aderiram e participaram regularmente nas sessões síncronas, pese embora esse valor seja menor no 2.º ciclo. Concomitantemente, a percentagem de alunos que não participaram regularmente nas sessões síncronas, mas que tinham recursos informáticos, foi superior no 2.º ciclo e menor nos restantes ciclos de escolaridade.

Verificou-se uma percentagem reduzida de alunos sem recursos informáticos e a quem foram entregues semanalmente materiais de estudo físicos em papel, ocorrendo esta situação apenas numa escola do 1.º ciclo. Em relação aos alunos sem equipamentos tecnológicos próprios e que foram apoiados pela escola ou outras entidades através do empréstimo de recursos informáticos, a percentagem média foi superior no 1.º ciclo, existindo uma turma deste ciclo em que metade dos alunos usufruíram do empréstimo de equipamentos informáticos.

### 3.6.3 Indicadores de atividades relativas ao ensino à distância

A tabela seguinte apresenta os resultados médios (e respetivos valores mínimo e máximo), por ciclo de escolaridade, relativos a indicadores de atividades do ensino à distância.

**Tabela 46.** Resultados relativos aos indicadores de atividades do ensino à distância

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
<b>% de aulas síncronas em relação ao total de tempos letivos semanais (mín-máx)</b>	59,5% (50,0%-75,0%)	73,3% (70,0%-75,0%)	72,0% (70,0%-74,0%)
<b>Número médio de tarefas assíncronas enviadas aos alunos por semana (mín-máx)</b>	4,69 (2 - 7)	8,50 (7 - 10)	8,43 (7 - 11)
<b>% de alunos que realizaram as tarefas assíncronas com regularidade (mín-máx)</b>	75,6% (10,0%-100%)	62,0% (18,0%-86,0%)	90,1% (84,0%-100%)
<b>% de alunos que nunca realizaram as tarefas assíncronas solicitadas (mín-máx)</b>	2,4% (0,0%-10,0%)	4,8% (0,0%-14,0%)	0,4% (0,0%-3,0%)

Os resultados da tabela 46 revelam que as percentagens de aulas síncronas, em relação ao total de tempos letivos semanais, estão de acordo com as orientações patentes no Plano E@D do Agrupamento, para todos os ciclos de escolaridade. Quanto ao número médio de tarefas enviadas

pelos docentes ao longo de uma semana, os valores reportados enquadram-se na distribuição semanal total de tempos letivos/disciplinas de cada turma, situando-se em torno de uma média de uma tarefa semanal por disciplina, para os diferentes ciclos de escolaridade. Verificaram-se valores moderados a elevados de percentagem de alunos que realizaram as tarefas assíncronas com regularidade, denotando-se, contudo, uma menor taxa média no 2.º ciclo. Por sua vez, a percentagem média de alunos que nunca realizaram as tarefas assíncronas solicitadas, por ciclo de escolaridade, foi bastante reduzida.

A tabela seguinte apresenta os resultados referentes à forma pela qual foi distribuído feedback de qualidade aos alunos acerca do seu desempenho.

**Tabela 47.** Formas de distribuição de feedback de qualidade aos alunos

	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
<b>Oralmente, durante as sessões síncronas</b>	100%	0,0%	100%	0,0%	100%	0,0%
<b>Escrita, através do Classroom</b>	76,9%	23,1%	100%	0,0%	100%	0,0%
<b>Escrita, através do email institucional</b>	69,2%	30,8%	100%	0,0%	100%	0,0%
<b>Outra(s)</b>	46,2%	53,8%	25,0%	75,0%	0,0%	100%

Os resultados da tabela 47 indicam que as principais formas de distribuição de feedback de qualidade aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, acerca do seu desempenho, foram oralmente durante as sessões síncronas e de forma escrita, seja através do Classroom, seja através do email institucional. No caso dos alunos do 1.º ciclo, verificou-se uma taxa média superior de distribuição de feedback de qualidade através da forma oral, durante as sessões síncronas. No caso das outras opções indicadas, os docentes do 1.º ciclo referiram também a distribuição de feedback na forma escrita diretamente nas fichas/trabalhos escritos (em papel), oralmente por telefone ou através de redes/aplicações sociais. No caso de uma turma do 2.º ciclo, foi indicado o pedido de colaboração à diretora de turma, para o efeito de distribuição de feedback aos alunos, acerca do seu desempenho.

#### **3.6.4 Contactos estabelecidos entre pais/EE e professores titulares/DTs**

A tabela seguinte apresenta os resultados (valor médio e respetivos valores mínimo e máximo), por ciclo de escolaridade, relativos aos contactos estabelecidos entre pais/EE e professores titulares/DTs.

**Tabela 48.** Contactos estabelecidos entre pais/EE e professores titulares/DTs

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
<b>Número de pais/encarregados de educação contactados, por iniciativa do professor titular/DT (mín-máx)</b>	10,2 (1 - 19)	18,3 (14 - 22)	12,9 (5 - 21)
<b>Número total de contactos estabelecidos com os pais/encarregados de educação, por iniciativa do professor titular/DT (mín-máx)</b>	27,1 (3 - 50)	56,0 (33 - 101)	37,7 (5 - 103)
<b>Número de pais/encarregados de educação que contactaram o professor titular/DT, por sua iniciativa (mín-máx)</b>	9,7 (0 - 27)	5,2 (9 - 20)	4,4 (3 - 16)
<b>Número total de contactos estabelecidos pelos pais/encarregados de educação com o professor titular/DT, por sua iniciativa (mín-máx)</b>	18,5 (0 - 53)	48,8 (19 - 120)	15,7 (3 - 46)

Os resultados apresentados na tabela 48 expressam o elevado número de contactos estabelecidos, seja por iniciativa do professor titular/DT, seja por iniciativa dos encarregados de educação. Importa salientar que qualquer comparação entre ciclos deverá também atender à dimensão média de cada turma, a saber: 1.º ciclo (13,62 alunos), 2.º ciclo (21,25 alunos) e 3.º ciclo (18,57 alunos).

### **3.6.5 Impacto do ensino à distância na participação e desempenho dos alunos**

A tabela seguinte apresenta os resultados (valor médio e respetivos valores mínimo e máximo), por ciclo de escolaridade, relativos ao impacto do ensino à distância na participação e desempenho dos alunos.

**Tabela 49.** Resultados relativos ao impacto do ensino à distância na participação/desempenho dos alunos

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
<b>% de alunos que pioraram a participação e/ou a qualidade do seu desempenho durante o ensino à distância (mín-máx)</b>	19,0% (0,0%-41,0%)	8,5% (5,0%-14,0%)	9,9% (0,0%-16,0%)
<b>% de alunos que mantiveram ou melhoraram a participação e/ou a qualidade do seu desempenho durante o ensino à distância (mín-máx)</b>	81,0% (59,0%-100%)	91,5% (86,0%-95,0%)	90,1% (84,0%-100%)

Os resultados da tabela 49 revelam que o ensino à distância teve um impacto negativo superior nos alunos das turmas do 1.º ciclo (19,0%), comparativamente ao 2.º (8,5%) e 3.º ciclos (9,9%). Em termos médios, 8/9 em cada 10 alunos do Agrupamento mantiveram ou melhoraram a



sua participação e qualidade de desempenho durante o ensino à distância implementado ao longo do 2º período, do presente ano letivo.

#### **4. Considerações finais**

Atendendo à necessidade de implementação do modelo ensino não presencial (contemplado no Plano E@D), o Agrupamento de Escolas de Mundão desenvolveu um conjunto de mecanismos e iniciativas centradas na oferta do melhor acompanhamento pedagógico e resposta educativa possível aos seus alunos, sem ignorar a essencial comunicação entre docentes e pais/EE. Esta foi uma mudança que, mais uma vez, obrigou docentes e alunos a uma transposição do ensino presencial para o ensino à distância (por videoconferência), sem esquecer todas as condicionantes e vicissitudes inerentes ao acesso diferenciado a equipamentos tecnológicos que os diferentes membros da comunidade educativa possuem, pese embora houvesse uma experiência anterior do ano letivo transato.

Deste modo, o presente relatório apresenta um vasto conjunto de indicadores e resultados acerca das condições de acesso tecnológico, participação/desempenho dos alunos, grau de satisfação e impacto dos procedimentos inerentes ao plano E@D, implementados durante o 2.º período, do presente ano letivo. Este processo envolveu todos os possíveis intervenientes (alunos, docentes, pais/EE e técnicos do GAAF) no processo de monitorização/avaliação, tendo sido apresentados os resultados/perceções de forma distinta consoante os diferentes intervenientes e distintos níveis/ciclos de escolaridade.

Feitas as análises, a Equipa sugere que o presente documento seja divulgado a todos os membros da comunidade educativa e que os órgãos de coordenação, gestão e/ou direção do Agrupamento recorram a este relatório, sempre que seja possível e/ou pertinente, para a tomada de decisões educativas inerentes à preparação e implementação do regime de ensino não presencial.

**Equipa de Avaliação Interna / Plano E@D do Agrupamento de Escolas de Mundão**

Abril de 2021

***António José Costa***

***Miguel Fernandes***

### **Parecer do Conselho Pedagógico**

O presente documento foi analisado e \_\_\_\_\_, por \_\_\_\_\_, na reunião de Conselho Pedagógico do dia \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

### **Análise do Conselho Geral**

O presente documento foi analisado na reunião de Conselho Geral do dia \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.